



O FÓRCEPS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE JAÚ E REGIÃO

DESDE 1989 ■ Nº 73 ■ **AGOSTO/SET./OUTUBRO DE 2014** ■ BOLETIM INFORMATIVO

BASE TERRITORIAL:
Arealva, Areiópolis,
Bariri, Barra Bonita,
Boa Esperança do Sul,
Bocaina, Boracéia, Borebi,
Brotas, Dois Córregos,
Dourado, Igarapu do Tietê,
Itaju, Itapuí, Jaú, Lençóis
Paulista, Macatuba,
Mineiros do Tietê,
Pederneiras, Ribeirão
Bonito, São Manuel,
São Sebastião da Serra,
Torrinha e Trabiju

SINDSAÚDE JAÚ ESTÁ AO LADO DE VERGARA PARA DEPUTADO ESTADUAL

Maria Jerusa de Abreu, Edna Alves e Luiz Carlos Vergara Pereira na recepção ocorrida no Espaço Cultural da Santa Casa de Jaú



Paulo César Grange

Sindicalista da saúde em Franca, onde é vereador, Luiz Carlos Vergara Pereira (PSB - 40.500) tem apoio de todos os sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde de SP. Concorrente a deputado estadual, ele esteve em Jaú no dia 11 de setembro para falar dos projetos à categoria.

Ele foi recebido pela presidente do Sindsaúde Jaú, Edna Alves, por diretores da entidade sindical, por trabalhadores e por dirigentes da Santa Casa de Jaú, que cedeu o Espaço Cultural para o encontro.

Luiz Vergara disse em Jaú que a aceitação ao seu nome tem ocorrido de forma natural, uma vez que defende que trabalhador e dirigentes das Santas Casas precisam estar juntos para buscar mais recursos para a saúde. Com mais recursos nos hospitais, ganha-se o próprio hospital, o funcionário da saúde e, principalmente, o paciente. "Só vamos ter saúde se tiver trabalhador qualificados e bem remunerados".

O candidato Vergara tem percorrido as bases territoriais onde é apoiado pelos dirigentes sindicais e trabalhadores saúde, como Franca, Campinas, Bauru, Marília, São José dos Campos, Santos, Presidente Prudente, Araçatuba, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, Rio Claro e outras.

Veja mais detalhes da visita na página 8

■ **Acordos e Convenções Coletivas são assinados**

■ **Encontro Paulista decide criar nova Confederação**

■ **PIS-2014: veja calendário de pagamento**

■ **"Hospitais da Barra e Igarapu atrasam salários"**



Sindsaúde fecha acordos salariais.

Veja os reajustes!

O Sindsaúde de Jaú e Região concluiu as negociações salariais para os trabalhadores com data-base em 1º de julho, ou seja, para os que trabalham em Santas Casas e hospitais filantrópicos. Estão disponíveis no nosso site – www.sindsaudejau.com.br – os acordos e convenções coletivas assinadas com Fundação Amaral Carvalho, Santa Casa de Jaú, Associação Thereza Perlatti, Hospital São José/Barra e demais representados pelo Sindhosfil/Ribeirão Preto e pelo Sindhosfil/São Paulo.

A presidente do sindicato, Edna Alves, entende que os reajustes estão longe do ideal, mas chegam a ser superiores ao que muitas categorias têm conquistado. Uma preocupação do sindicato foi conseguir aumentos superiores aos reajustes para os salários de ingresso, de forma a valorizar os trabalhadores que recebem o piso.

Para os estabelecimentos de saúde que não fizeram acordos individuais (exceto Boa Esperança do Sul, Dourado e Ribeirão Bonito), vale a Convenção Coletiva assinada com o Sindhosfil (sindicato patronal dos hospitais filantrópicos). Veja quadro.

A negociação individual com a organização OCAS, que administra o Pronto-Socorro do Hospital Nossa Senhora da Piedade, em Lençóis Paulista, ainda não foi fechada. Para demais setores do hospital vale convenção com o Sindhosfil-São Paulo.

Santa Casa de Jaú

Com a Santa Casa de Jaú, o Sindsaúde assinou acordo coletivo neste início de setembro. Prevê reajuste de 8% nos salários, retroativos a 1º de julho. Também foram definidos os novos salários de ingresso na categoria,

como o de R\$ 1.080,00 para técnico de enfermagem (veja os demais abaixo). Entre as novidades está o adicional noturno das 22h às 7h da manhã, ou seja, duas horas a mais do que era.

Também foi definido jornada de 30 horas para operador de telemarketing. E ainda uma folga mensal para apoio com jornada de 12 x 36 horas; folgas sábado e domingo para jornadas de 40 horas semanais. Também foi incluída a permissão de meio dia de trabalho para exames de câncer de próstata e de mama – trabalhador acima de 40 anos.

Barra Bonita – Também assinado agora em setembro, o Acordo Coletivo com o Hospital e Maternidade São José, de Barra Bonita, definiu reajustes nos salários de 6,5%. Em relação aos pisos salariais, o do técnico de enfermagem, por exemplo, passa a ser de R\$ 1.075,00.

Sindhosfil - A Convenção Coletiva assinada com o Sindhosfil/São Paulo vale para todos os estabelecimentos de saúde da base que não assinaram acordo individual (exceto da base do Sidhosfil/Ribeirão). O reajuste é de 6,5%, com novos pisos salariais (abaixo).

Definiu-se ainda duas folgas mensais para o pessoal do apoio noturno que faz 12 x 36 horas. Ou jornada de 40 horas semanais para apoio. Para “administração” a jornada é de 42 horas. Também é concedida a permissão de meio dia de trabalho para exames de câncer de próstata e de mama – trabalhador acima de 40 anos.

Thereza Perlatti – O Sindsaúde Região fechou

Acordo Coletivo com a diretoria da Associação Hospitalar Thereza Perlatti (Hospital Thereza Perlatti. Foi definido o reajuste de 7,5% sobre os salários de 1º de julho de 2014, descontadas eventuais antecipações.

Entre os benefícios que constam da Convenção Coletiva estão a jornada especial de trabalho de 12 x 36 horas para os trabalhadores da enfermagem, adicional noturno, cesta básica e feriado da categoria (um dia a mais de folga por conta da data celebrada em 12 de maio).

Amaral Carvalho – O Acordo Coletivo com a Fundação Amaral Carvalho (Hospital Amaral Carvalho) estão em vigor desde 1º de julho de 2014. O reajuste salarial é de 7% sobre os salários de 30 de junho.

Pelo acordo, os pisos (salários de ingresso) terão reajustes diferenciados, chegando a R\$ 1.250,17 para técnico de enfermagem.

Entre os benefícios que constam no Acordo está a manutenção do ticket alimentação, que foi reajustado para R\$ 140,00.

O feriado da categoria permanece, o que dá direito ao trabalhador ter um dia a mais de folga por conta do feriado de 12 de maio.

Também ficou acertado uma folga para os trabalhadores do apoio na jornada 12 x 36 horas.

Uma das novidades do Acordo Coletivo, segundo Edna Alves, é a inclusão de duas categorias profissionais à base dos trabalhadores representados pelo Sindsaúde: enfermeiro e biomédico. Desde 1º de julho esses profissionais integram a categoria dos trabalhadores representados pelo Sindsaúde Jaú.

Acordos e convenções valem para data-base de 1º de julho e incluem Fundação Amaral Carvalho, Santa Casa de Jaú, Associação Thereza Perlatti, Hospital São José/Barra e demais representados pelo Sindhosfil

NOVOS SALÁRIOS DE INGRESSO

■ SANTA CASA DE JAÚ

Apoio	R\$ 837,00
Administração	R\$ 875,60
Auxiliar de Enfermagem	R\$ 945,00
Técnico de Enfermagem.....	R\$ 1.080,00

Reajuste nos salários em 1º/07/2014: 8%

■ HOSPITAL SÃO JOSÉ/Barra Bonita

Apoio	R\$ 835,00
Administração	R\$ 890,00
Auxiliar de Enfermagem	R\$ 965,00
Técnico de Enfermagem.....	R\$ 1.075,00

Reajuste nos salários em 1º/07/2014: 6,5%

■ HOSPITAL THEREZA PERLATTI

Apoio	R\$ 835,00
Administração	R\$ 887,00
Auxiliar de Enfermagem	R\$ 925,00
Técnico de Enfermagem	R\$ 1.065,00

Reajuste nos salários em 1º/07/2014: 7,5%

■ FUNDAÇÃO AMARAL CARVALHO

Apoio	R\$ 876,75
Administração	R\$ 1.033,20
Auxiliar de Enfermagem	R\$ 1.136,52
Técnico de Enfermagem	R\$ 1.250,43
Enfermeiro	R\$ 2.224,43
Biomédico	R\$ 2.282,70

Reajuste nos salários em 1º/07/2014: 7%

■ SINDHOSFIL/Ribeirão Preto

(Termos da Convenção Coletiva valem para hospitais filantrópicos das cidades de Ribeirão Bonito, Dourado e Boa Esperança do Sul)

Apoio	R\$ 835,00
Administração	R\$ 890,00
Auxiliar de Enfermagem	R\$ 935,00
Técnico de Enfermagem	R\$ 1.075,00

Reajuste nos salários em 1º/07/2014: 6,5%

■ SINDHOSFIL/São Paulo

(Termos da Convenção Coletiva valem para hospitais filantrópicos de toda a base que não fizeram acordos individuais)

Apoio	R\$ 835,00
Administração	R\$ 890,00
Auxiliar de Enfermagem	R\$ 965,00
Técnico de Enfermagem.....	R\$ 1.075,00

Reajuste nos salários em 1º/07/2014: 6,5%

PIS 2014: veja datas de pagamento

QUANDO RECEBER?

Nascidos em	Recebem a partir de	Crédito em conta
Julho	15/07/2014	15/07/2014
Agosto	22/07/2014	
Setembro	31/07/2014	
Outubro	14/08/2014	14/08/2014
Novembro	21/08/2014	
Dezembro	28/08/2014	
Janeiro	16/09/2014	16/09/2014
Fevereiro	23/09/2014	
Março	30/09/2014	
Abril	14/10/2014	14/10/2014
Mai	21/10/2014	
Junho	31/10/2014	

Desde o dia 15 de julho começou a ser pago pela Caixa o abono salarial do PIS/Pasep do exercício 2014/2014, no valor de um salário mínimo. Os trabalhadores que recebem o benefício em conta corrente têm o depósito em suas contas de acordo com o mês de aniversário. Têm direito ao abono salarial os trabalhadores que ganham em média até dois salários mínimos por mês em 2013. Acima desse rendimento, o governo só paga os juros.

Para receber o valor, é preciso também preencher os seguintes requisitos: ter cadastro no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos, ter trabalha-

do com carteira assinada ou ter sido nomeado efetivamente em cargo público por pelo menos 30 dias no ano passado para empregadores contribuintes do PIS/Pasep (cadastrados no CNPJ).

Quem tem o Cartão Cidadão e a senha pode receber na Caixa ou nas casas lotéricas. O calendário prevê que, até 31 de outubro, todos os pagamentos estejam disponíveis para saque. O prazo para que o trabalhador receba termina em 30 de junho de 2015. Muita gente esquece de ir ao banco receber seu benefício, deixando milhões de reais para trás. Não faça isso.

Salário mínimo/2015 pode ficar em R\$ 788,06

O valor exato ainda vai ser definido pelo governo federal, mas a previsão é que o salário mínimo de 2015 seja de R\$

788,06. É esse o valor que está no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) 2015. Um reajuste de 8,8%. Até o fim do

ano, o governo deverá definir o valor, arredondando para baixo ou para cima, sem os centavos. O novo salário míni-

mo passará a valer em 1º de janeiro de 2015. O atualmente, o salário mínimo nacional é de R\$ 724,00.

Sindsaúde distribui Revista Saúde em Jaú

Diretores do Sindsaúde de Jaú e Região distribuíram a Revista Saúde, publicação da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo. Um dos alvos da distribuição foi a Câmara Municipal de Jaú. O objetivo é fazer com que publicação chegue aos profissionais da categoria, mas também a formadores de opinião de todo o Estado. A revista está à dis-

posição dos interessados na sede do sindicato. Com temas que interessam à saúde de forma geral, a revista é entregue a lideranças políticas para que estas se mobilizem em prol das causas dos trabalhadores. Entre os diversos temas estão a passeata paulista da saúde, realizada em maio, a luta pelas 30 horas e a importância dos trabalhadores da saúde na política brasileira.

Paulo César Grange



Vereadores Fernando Barbieri e Fabinho do SUS leem revista

Edna Alves prestigia nova diretoria em Franca

Divulgação/Franca



Edna Alves entrega a credencial de posse de novo diretor a colega francano

O SINSAÚDE Franca realizou no dia 15 de agosto, na Câmara de Vereadores, a posse de sua nova diretoria, presidida por Elaine da Silva Amaral. A presidente do Sindsaúde-Jaú, Edna Alves, participou da solenidade em que a companheira Elaine assume o lugar de Luiz Vergara, que se lançou candidato a deputado estadual para representar a saúde em todo

o Estado de São Paulo.

Bastante prestigiado, o evento acabou por reunir, além dos novos diretores, um grande número de lideranças sindicais e políticas, como o presidente da Federação da Saúde do Estado de São Paulo, Edison Laércio de Oliveira, do presidente da UGT, Ricardo Patah, e do secretário geral daquela entidade Canindé Pegado.

ENCONTRO DA SAÚDE

Sindsaúde Jaú se engaja na campanha por nova Confederação

Fotos/Paulo César Grange e Ari Ferreira/Federação

Decisão foi tomada nos Encontros Paulista e Nacional realizados em agosto e que discutiu a representatividade da categoria

A diretoria do Sindsaúde e a comissão de trabalhadores de Jaú presentes no 16º Encontro de Dirigentes Sindicais e Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, juntamente com o 3º Encontro Nacional da Saúde, estão engajados na luta pela criação da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde do Brasil (COSABRA). A proposta partiu da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo e tem apoio de outras federações estaduais.

Sobre a nova Confederação, a presidente do Sindsaúde Jaú, Edna Alves, entende que os trabalhadores da saúde precisam de uma entidade que atenda às necessidades da categoria de todo o País. Ela e os demais debatedores chegaram à conclusão que Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde (CNTS) não cumpre seu papel. Ela explica que foi criado um grupo que vai encaminhar a formação da nova confederação.

O Encontro foi realizado entre os dias 6 e 8 de agosto em Praia Grande, onde estiveram mais de 300 pessoas

entre dirigentes sindicais, trabalhadores da saúde e especialistas no assunto estiveram presentes para dar início aos debates acerca do tema de como construir uma representação sólida em nível social e político para os profissionais da saúde. No encontro foi aprovada a Carta da Saúde Brasileira.

O presidente da Federação da Saúde de São Paulo, Edison Laércio de Oliveira, disse que esse é o momento de aprofundar conhecimentos em relação ao atual cenário político e social e construir uma representação nacional sólida em nível social e político para a evolução dos profissionais da saúde. “Nosso papel, enquanto sindicalistas, é manter integradas as entidades que representam a categoria e nos manter atualizados para que assim, possamos dar subsídio aos diretores que estão na linha de frente das negociações sindicais.”

Trabalhadores organizados - Todos foram unânimes ao falar que é possível mudar o país, mas depende de organização e os dirigentes sindi-



Delegação jauense no Encontro Paulista e Nacional da Saúde em Praia Grande; à esq, Luiz Vergara, diretor da Federação

cais têm papel fundamental de decisão. O professor da PUC-SP e mestre em Economia Odilon Guedes disse que “o mundo sindical é fundamental para o desenvolvimento do País” e sugeriu que todos os trabalhadores se organizem para cobrar mudanças e mais investimentos na saúde. “Temos que nos organizar, porque se não pressionar não muda.”

Ele apontou números que mostram o baixo investimento na saúde pelo Governo Federal, da ordem de US\$ 477 por habitante contra US\$ 869 da Argentina e US\$ 2.747 dos Estados Unidos. Segundo ele, outro disparate é o governo ter orçamento de R\$ 106 bilhões para saúde e de R\$ 250 bilhões para pagar juros da dívida.

Trabalhadores na política - Alysson Alves, assessor parlamentar do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap); Canindé Pegado, secretário-geral da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Benjamin Parton, diretor regional da Uni Global Union / Uni Américas, falaram sobre a participação dos trabalhadores nas esferas de decisão das políticas públicas da saúde brasileira.

“O Congresso Nacional é dominado por empresários e carente de parlamentares com vínculo sindical e o trabalhador da saúde, por isso o tra-

balhador nunca teve uma bancada para fazer contraponto, por isso não avançam nas demandas. É necessário eleger uma bancada sindical própria”, destaca Alysson Alves.

Para Canindé Pegado, o trabalhador precisa estar presente onde ocorrem os processos decisórios do País e isto inclui o Congresso Nacional. “O sistema representativo é falho e não atende o povo brasileiro, por isso, precisa ser alterado e ter a participação do povo, porque o trabalhador nunca é chamado para opinar em questões que envolvem o setor”, pontua.

Benjamin Parton abordou questões como a internacionalização dos serviços de saúde e a compra de empresas brasileiras da área por multinacionais, que avançam sobre o setor. “À Uni Global cabe abrir espaço para ter fortes interlocutores na área da saúde, porque em muitos países os trabalhadores da saúde não têm nem sindicatos”, diz.

Para finalizar o evento, o autor do best-seller “Encantadores de Vida”, Eduardo Moreira, encantou a todos com sua história de vida e a transformação de executivo-financeiro a escritor premiado e único brasileiro condecorado pela rainha da Inglaterra. Ele falou sobre a necessidade de dedicar o tempo à própria vida. “A gente é o tempo que a gente tem”, disse ele, destacando ainda que “é preciso ‘fazer’ as coisas que nos deixam felizes”.



Delegação jauense acompanha palestra realizada sobre representatividade sindical

Fotos/Paulo César Grange e Ari Ferreira/Federação



CARTA DA SAÚDE BRASILEIRA

16º Encontro de Dirigentes Sindicais e Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo 3 e 3º Encontro Nacional da Saúde

Resoluções

Nos dias 6, 7 e 8 de agosto de 2014, na Colônia de Férias Firmo de Souza Godinho, em Praia Grande, com a presença de 300 delegados, realizou-se o 16º Encontro de Dirigentes Sindicais e Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo e o 3º Encontro Nacional da Saúde, que teve por objetivo debater e definir a linha de atuação das entidades sindicais e Federações que juntas representam mais de 1 milhão de profissionais da saúde que atuam em estabelecimentos de serviços de saúde das redes privada e filantrópica dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Tendo por tema central a "A representatividade dos profissionais da saúde no cenário nacional", e após palestras proferidas por convidados e plenárias de debates promovidas entre os participantes, os delegados presentes no 16º Encontro Paulista da Saúde e 3º Encontro Nacional da Saúde decidem:

1. Fundar uma entidade de nível nacional com o objetivo de representar os profissionais da saúde brasileiros perante à sociedade, aos governos municipais, estaduais e federal, junto ao Congresso Nacional e às entidades de nível nacional e internacional, dado que as instituições nos dois eventos não se consideram representadas pelos órgãos oficiais existentes.

2. Definiram os delegados sindicais presentes nos eventos que a nova instituição será denominada como Confederação dos Trabalhadores da Saúde do Brasil - COSABRA.

3. Criar uma comissão pró-formação da Confederação dos Trabalhadores da Saúde do Brasil - COSABRA, formada pelos seguintes dirigentes sindicais:

- EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA; - ROGERIO FERNANDES; - MARIA BARBARA DA COSTA; - LORIVAL PISETTA; - JOÃO CARVALHO PEREIRA; - MARIA NELCY RIBEIRO DA COSTA; - CLAUDIO NOGUEIRA NUNES; - LEIDE MENGATTI; - ERIVELTO CORREA ARAÚJO; - LUIZ CARLOS VERGARA PEREIRA; - MILTON CARLOS SANCHES; - CARLOS JOSÉ GONÇALVES

4. Dado que a tramitação do processo legal para formação da nova Confederação da Saúde é burocratizado e demanda tempo, decidem pela instalação de um escritório de representação, na capital federal, em Brasília. O escritório deverá manter um representante da COSABRA para fazer os encaminhamentos necessários à defesa dos interesses da categoria da saúde junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional.

5. Definir uma pauta inicial de trabalho que consiste em:

5.1 - Trabalhar pela organização dos profissionais da saúde em todos os Estados brasileiros.

5.2 - Definir uma pauta mínima de direitos a ser incorporada no trabalho permanente das entidades sindicais com o objetivo de conquistar a efetiva evolução e valorização dos profissionais da saúde no que concerne aos seguintes benefícios:

- Piso nacional unificado
- Implantação da jornada de 30 horas
- Cumprimento integral da NR-32
- Criação do Sistema S da saúde

5.3 - Adoção de normas a serem inseridas nos contratos de parceria do Ministério da Saúde com os estabelecimentos de saúde, garantindo contrapartida àqueles que fizerem investimentos em formação e aperfeiçoamento profissional

5.4 - Criação de Comissão de Gestão e Acompanhamento de Execução do PROSUS com representantes dos trabalhadores, do corpo clínico e da sociedade.

Resolvem ainda:

- Atuar junto a população, e em especial junto aos profissionais da saúde, para garantir a eleição para cargos legislativos, executivos e de órgãos de representação, de candidatos representativos da categoria.

- Apresentar uma moção de repúdio aos partidos políticos que abandonaram a sessão não permitindo o quórum necessário para a votação do Projeto de Lei 2295/00 que cria a jornada de 30 horas para a enfermagem brasileira.

- Apresentar uma moção de repúdio à deputada Jandira Feghali (PC do B/RJ), ao presidente da Câmara dos Deputados, ao Governo Federal e aos partidos que apoiam a emenda apresentada pela relatora. A emenda dá prazo de cinco anos para que a implementação da jornada de 30 horas para a enfermagem seja progressiva e decidida por regulamento para o setor público e, por negociação coletiva, para o setor privado.

- Homenagear e dedicar este evento ao diretor da Federação Paulista da Saúde, Pedro Alberto Tolentino, afastado de suas atividades por motivo de doença.

Praia Grande, 8 de agosto de 2014


OPINIÃO

Na era do conhecimento é preciso reinventar a representação dos trabalhadores



*Por Edison Laércio de Oliveira

O mundo do trabalho não é mais como na época dos nossos pais e avós. A revolução industrial trouxe uma nova realidade para o Brasil e para o mundo. O homem saiu do campo e foi para as grandes cidades em busca do novo e das vantagens que esta revolução oferecia. Os operários, do início do século 20, não possuíam quase nenhum benefício trabalhista. Cinco décadas mais tarde somavam vantagens que iam desde a segurança no emprego até a conquista de assistência à saúde e oportunidades de educação e formação profissional. E os sindicatos, formados por grandes líderes trabalhistas, tornaram-se forças políticas importantes em todo o mundo.

Começa aí, a partir do fim da 2ª Guerra Mundial, a se desenhar uma nova era, a da informação e do conhecimento. Para estudiosos, como o sociólogo americano Daniel Bell, esta nova revolução social fica claramente demarcada uma década depois, em 1956, quando em seu país já era maior o número de trabalhadores profissionalizados do que aqueles que atuavam no setor operacional.

No Brasil, este processo acontece um pouco mais tarde, resultado de décadas de uma ditadura militar (1965-1985), cuja repressão só começa a ser quebrada na década de 70, com a maior organização do movimento sindical. No final do século 20, o movimento, chamado de globalização, abre as fronteiras econômica, social, cultural e política do mundo. Sua aceleração contribuiu para as novas transformações observadas no âmbito dos avanços econômicos e tecnológicos. E onde estão as lideranças sindicais? Qual é o papel que vêm desempenhando neste processo? Conseguiram, seus líderes, acompanhar a evolução dos tempos?

Podemos observar que a grande maioria tem dificuldades para definir o papel que deve ser desempenhado por aqueles que respondem pelas categorias de trabalhadores, que se mostram ávidos por benefícios reais em seus setores. A era do conhecimento deu a eles a oportunidade de conhecer a realidade de outros países, seja pelos meios digitais, amplamente difundidos na atualidade, ou pelas oportunidades, cada vez maiores, de viajar e conhecer outras pessoas e lugares diferentes.

As lideranças sindicais têm a obrigação de acompanhar este avanço e estar em consonância com os anseios das categorias que representam. Mais do que responder apenas por direitos trabalhistas, precisam avançar na criação de mais oportunidades de educação para seus representados e de maior influência nas respectivas áreas de atuação.

Os trabalhadores deixaram de ser meros prestadores de serviço. O século 21, iniciado em janeiro de 2001, traz um trabalhador com um novo perfil, mais moderno e melhor informado. Suas lideranças devem acompanhar esta evolução.

Divulgação/Federação



EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA
 Presidente da Federação da Saúde do Estado de São Paulo e do Sindicato da Saúde Campesinas e Região

DENÚNCIA Hospitais da Barra e Igarapu atrasam salários

A diretoria do Sindsaúde de Jaú e Região recebeu denúncias de trabalhadores que dois hospitais da região descumprem a Convenção Coletiva: Hospital São Camilo, de Igarapu do Tietê, e Hospital e Maternidade São José, de Barra Bonita. Ambos estão atrasando o pagamento dos salários. Mas ambos já foram acionados pelo Sindsaúde, que tomou providências pedindo fiscalização do Ministério do Trabalho. “Esse atraso vem ocorrendo com frequência há vários meses”, ressalta a presidente Edna Alves.

Pior ainda é a situação do São Camilo, cujo administrador e o proprietário não atendem os dirigentes sindicais para tratar o descaso com a lei. Além de atrasar o pagamento dos salários, o São Camilo não entrega a cesta básica e ainda força os trabalhadores a assinarem o holerite com data retroativa. Colegas que trabalham no setor afirmam que são obrigados a assinar com 15, 20 ou até 30 dias de atraso.

“A direção do Hospital São Camilo não está nem fazendo a homologação dos funcionários demitidos. Não fizeram nem mesmo de um funcionário que faleceu”, aponta Edna Alves. É um abuso atrás do outro.

Nota de falecimento

O Sindsaúde de Jaú e Região comunica e lamenta o falecimento do técnico de enfermagem Euzébio Machado, que trabalhava no Hospital São Camilo, em Igarapu do Tietê. Vítima de infarto aos 51 anos de idade, em 25 de julho de 2014, Euzébio era associado do sindicato e sempre apoiava as iniciativas da entidade em defesa da categoria.

Novos convênios: novos benefícios

O Sindsaúde de Jaú e Região fez novos convênios em prol dos trabalhadores da saúde. São vários benefícios aos associados que apresentem a carteirinha nos profissionais e estabelecimentos conveniados. A lista completa está no site do sindicato. Veja abaixo as novidades:

■ CABELEIREIRA LIDIANE LOURENÇO

Benefício: 15% os procedimento de beleza Serviços de corte de cabelo, manicure, depilação, design de sobrancelhas
 Rua Clóvis Bergamin, 241
 Jardim João Ballan 2
 Fone: (14) 3416-2564 e 9 9609-9329.

■ CIRURGIÃO DENTISTA LUIZ HUMBERTO DE OLIVEIRA MACHADO

implantodontista - CRO-SP 96.041
 Procedimentos/descontos: prótese (25%), cirurgia (25%), periodontia (25%), dentística (30%) e implantes (25%).
 Horário de funcionamento: 8h às 20h
 Fone: (14) 3624-8200
 Rua Botelho de Miranda, 156 – Jaú – SP

■ EQUIPAMENTOS OXÍMETRO PORTÁTIL CONTEC

Termômetro a laser
 Renato Mouzinho Silva (representante)
 Benefício: 10% de desconto ou 6x no cartão
 Rua Amadeu Morelli, 100 – Residencial Itatiaia
 Fones: (14) 9 9846-7900 – 9 8109-1602 – 9 9140-0322
 Facebook.com/oximetro.contec

■ ACUPUNTURISTA MULTICLÍNICA – LETÍCIA BACCARO MICHELIN

Benefício: 10% de desconto
 Tratamento: acupuntura, auriculoterapia, moxabustão, ventosaterapia e fitoterapia chinesa
 (14) 9 8156-3979 / 9 9129-7085
 Av. Dr. Quinzinho, 180 – Jaú (SP)
 Fone: (14) 3622-1707
 contato@multiclinicajau.com.br
 www.multiclinicajau.com.br

■ PSICÓLOGA MAYARA CARINHATO E SILVA - CRP 06/118980

Psicoterapia para adulto, infantil, alcoólicos e dependentes químicos. Orientação Profissional
 Benefício: 30% desconto
 Fone: (14) 9 9749-0132
 Rua Santa Mônica, 144 – Jardim Netinho Prado

■ TERAPIAS ALTERNATIVAS ROSAINE TROMBINI

Psicóloga e Terapeuta Naturopauta Iridossomatologia (ciência da leitura através da íris do olho), Fitoterapia, Ortomolecular, Tipos Sanguíneos
 Benefício: 50% de desconto
 Rosaine.psi@terra.com.br
 Agendamento: 3622-4131 (com Sofia)

Jauenses podem “fugir” da Santa Casa graças ao *PA* do São Judas

Paulo César Grange



Pronto-Atendimento Municipal funciona desde julho no prédio do Hospital São Judas: baixa complexidade

Quem nunca ficou na fila de atendimento no Pronto Socorro da Santa Casa de Jaú? Desde o fim de 2012, quando a Prefeitura de Jahu fechou as portas o PS Municipal, a demanda passou a se concentrar na Santa Casa. As reclamações também. Mas desde 1º de julho o jauense tem outra opção para ser atendido nos casos de baixa complexidade: o Pronto-Atendimento da Prefeitura no prédio do ex-Hospital São Judas Tadeu.

A notícia do PA no São Judas foi divulgada pelo Sindsaúde, mas até meados de setembro a Prefeitura

de Jahu não reabriu oficialmente o local para atendimento ao público. Por isso, muita gente ainda não sabe que dá para “fugir” das filas da Santa Casa recorrendo ao PA do São Judas.

Novos horários - O local passou a receber, também, pacientes que eram atendidos pela Policlínica do Jardim Pedro Ometo, uma vez que a unidade de saúde está sendo reformada. Agora, o jauense pode ser atendido pelo PA do São Judas das 7h às 22h, de segunda a sexta-feira, e das 7h às 17h nos sábados, domingos e feriados.

Hospital de Lençóis Paulista terá *quimioterapia*

Arquivo/Sindsaúde

Iniciativa é pioneira e deve começar a atender até final de setembro; serviço foi anunciado pela diretoria do HNSP de Lençóis

O Hospital Nossa Senhora da Piedade (HNSP) de Lençóis (base territorial do Sindsaúde de Jaú) vai ter serviço de quimioterapia. A inauguração está agendada para 26 de setembro, às 10h, e o atendimento ao público no dia 29 de setembro, às 7h30.

A área física do hospital, destinada ao Serviço de Quimioterapia, foi totalmente reformada e os móveis todos adquiridos, informa a assessoria de imprensa do HNSP.

No momento, o hospital está recebendo orientações do Hospital Amaral Carvalho (HAC) de Jaú, para realizar as últimas adaptações necessárias para o início dos atendimentos, e receberá uma equipe multidisciplinar capacitada que irá fornecer o suporte e treinamento dos novos profissionais.

A divulgação oficial foi anunciada na sexta-feira (22/08) pelo provedor do HNSP, Ronaldo Luis Conti, e com a presença da prefeita de Lençóis Paulista, Izabel Cristina Campanari Lorenzetti, o vice-prefeito José Antonio Marise, e o diretor superintendente do Hospital



Dependências do HNSP estão prontas para o atendimento de quimioterapia

Amaral Carvalho de Jaú, Antonio Luis Cesarino de Moraes Navarro.

Pioneiro - Navarro disse que acredita que essa iniciativa também será replicada em outros municípios, e que Lençóis Paulista está sendo pioneira. “Esse é um processo de humanização, estamos humanizando o tratamento para aqueles pacientes de quimioterapia que deveriam viajar todos os dias” enfatiza.

O Serviço de Quimioterapia vai chamar-se João Paccola Primo”, em homenagem ao médico que durante muito tempo, atuou no hospital.

(Fonte:JC/Bauru)

Sobra dinheiro na Santa Casa de Jaú

Notícia foi publicada no jornal Estadão e dá conta que a Santa Casa de Jaú pode ter sobra de dinheiro em 2015. A notícia saiu na imprensa em 27 de julho de 2014. Boa notícia, afinal hospitais filantrópicos costumam anunciar que sempre estão no prejuízo para negar melhorias salariais e de condições de trabalho aos funcionários.

Veja trechos da reportagem:

Mantida pela Irmandade Misericórdia do Jahu, entidade que nasceu há 121 anos, a Santa Casa chegou a ser fechada na década de 1990 e começo dos anos 2000, quando acumulou dívidas de R\$

15 milhões. Mas, segundo Alcides Bernardi Júnior, provedor no cargo há quatro anos, desde 2005 o hospital vem praticamente empando as despesas com as receitas.

A instituição só não fecha “no lucro” porque deve R\$ 1,5 milhão à Receita e R\$ 3,5 milhões ao Serviço de Água e Esgoto do município. “Essas dívidas devem ser reduzidas em 2014. A prefeitura tem dívidas com o hospital e a renegociação fiscal com a Receita vai reduzir nossas parcelas”, disse Bernardi. “Não sabemos ainda, mas podemos chegar a fechar o ano com até R\$ 1,5 milhão (de sobra).”

EXPEDIENTE

“O FÓRCEPS” é um boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Jaú e Região (Sindsaúde), entidade filiada à Federação dos Trabalhadores na Saúde no Estado de São Paulo e à central sindical UGT (União Geral dos Trabalhadores)

Endereço: Rua Sebastião Ribeiro, 501 – Jaú – SP - **Fone:** (14) 3622-4131

Site oficial: www.sindsaudejau.com.br

E-mail: sinsaudejau@uol.com.br

Presidente do Sindsaúde: Edna Alves

Jornalista Responsável: Paulo César Grange (Mtb: 22.931)

Impressão: GRCI Editora



Sindsaúde de Jaú manifesta apoio a Vergara

Sindicalista de Franca foi escolhido por consenso para ser o candidato a deputado estadual dos trabalhadores da saúde

Foi com casa cheia que o candidato a deputado estadual Luiz Vergara (PSB, 40.500) foi recebido no Espaço Cultural da Santa Casa de Jaú nesta quinta-feira (11/09). Em campanha pelo Estado como candidato do consenso da Federação dos Trabalhadores da Saúde de São Paulo, ele tem visitado sindicatos da saúde e Santas Casas para colher subsídios para o mandato.

Vereador em Franca, ex-secretário de Habitação e da Saúde daquela cidade, Vergara defende a união entre trabalhadores e dirigentes das Santas Casas em busca de recursos para o setor. Só assim, segundo ele, os hos-

pitais poderão oferecer tratamentos melhores aos pacientes e melhorar os salários dos trabalhadores.

Na Santa Casa, Vergara foi recebido por dirigentes do hospital ao chegar acompanhado da presidente do Sindsaúde de Jaú, Edna Alves, e por Maria Jerusa de Abreu, representante da Federação da Saúde. Trabalhadores do hospital, sindicalistas e amigos apoiados da campanha estiveram na recepção. Vergara trabalhou por quase 28 anos em Santa Casa.

Aceitação geral - Luiz Vergara disse em Jaú que a aceitação ao seu nome tem ocorrido de forma natural, uma vez que ele tem pregado nas andanças pelas cidades cujos sindicatos são filiados à Federação, que trabalhador e dirigentes das Santas Casas precisam estar juntos para buscar mais recursos para a saúde. Com mais recursos nos hospitais, ganha-se o próprio hospital, o funcionário da saúde e, principalmente, o paciente.

“Não podemos conviver mais com uma Câmara Federal que tem 333 empresários e poucos trabalhadores. Isso significa que não vamos aprovar



Diretores do Sindsaúde de Jaú acompanharam Luiz Vergara na visita a Jaú do candidato a deputado estadual

nada que é da classe trabalhadora”, comentou, lembrando da batalha que tem sido tentar colocar em votação a jornada de 30 horas para a saúde. Segundo ele, empresários e o governo federal agem contra.

Na visita a Jaú, Vergara pregou a união de trabalhadores e dirigentes das Santas Casas. Segundo ele, a crise que ocorre é por conta do sistema de repasse de recursos por meio do SUS. “Em relação às Santas Casas precisamos fazer uma união de forças para que ela tenha condições de pagar e o trabalhador seja mais beneficiado. Só vamos ter saúde se tiver trabalhador qualificados e bem remunerados”.

O candidato falou sobre o sistema da contratualização de serviços prestados pelas Santas Casas. “É possível mexer, mudar e ser bom para a classe trabalhadora, e manter um nível para a classe empresarial. A contratualização é um aporte financeiro para cada entidade. Queremos que seja estendido também para as pequenas Santas Casas.”

Ele também defende que os recursos repassados tenham destinação dirigida para medicamentos, material, para qualificação e para salário do empregado. “Precisamos ter qualificação garantida e salários decentes”

Candidato do consenso - “Tenho dito para todos os trabalhadores, que já cansamos de eleger outros representantes. Vamos eleger agora os nossos representantes, pessoas que têm compromisso com a classe trabalhadora e com a saúde e que possa

defender o trabalhador em todos os níveis”, argumenta Vergara.

Fato raro entre políticos, o consenso predomina na Federação da Saúde. Vergara tem apoio integral de todo os dirigentes sindicais filiados à entidade. Esse consenso dá mais força à candidatura dele, cujo partido indicou o vice na chapa a governador de Geraldo Alckmin (Márcio França).

“Temos 11 sindicatos fechados com um único nome. Estamos na rua em campanha. Eu, o Edison Oliveira, presidente da Federação, e hoje (quinta) encontro a Edna Alves, de Jaú, e a Jerusa, representando a Federação, nos apoiando aqui em Jaú. Nosso objetivo é eleger alguém que nos represente de fato, que tenha compromisso e não seja omissos na hora de buscar uma decisão em nível de Assembleia Legislativa ou de governo federal”, finaliza Luiz Vergara.

É preciso estar no poder

A presidente do Sindsaúde de Jaú, Edna Alves, destaca que o trabalhador, de forma geral, é sub-representado nas esferas de poder, por isso as demandas sindicais raramente prosperam. “É preciso estar onde se decidem as questões”, diz ela, defendendo a adesão dos profissionais da saúde à candidatura única, de consenso, de Luiz Vergara.

Entre as demandas da saúde, defendidas pela Federação e por Vergara, está o piso nacional da saúde e a jornada de 30 horas semanais. Os projetos estão em Brasília e enfrentam resistência do próprio Governo Federal e seus aliados patronais para serem aprovados.



Auditório da Santa Casa de Jaú ficou lotado para ouvir as propostas do candidato de consenso da Federação